

Repsol Sinopec Brasil

O Papel Da Inovação Na Transição Energética Offshore

Marcelo Andreotti

12/05/2022



AVISO LEGAL

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

© REPSOL SINOPEC BRASIL S.A. 2015

Repsol Sinopec Brasil SA ("RSB") é o proprietário exclusivo deste documento. Nenhuma parte deste documento pode ser reproduzida (incluindo fotocópia), armazenada, duplicada, copiada, distribuída ou introduzida em um sistema de recuperação de qualquer natureza ou transmitida por qualquer forma ou por qualquer meio sem a permissão prévia por escrito da RSB.

Este documento contém declarações que a RSB acredita serem declarações prospectivas. Estas declarações prospectivas podem incluir declarações relativas a intenção, crença ou expectativas atuais da RSB e sua gestão, incluindo declarações com respeito a tendências que afetam a condição e taxas financeiras, resultados operativos, negócios, estratégia, concentração geográfica, volume de produção e as reservas da RSB, bem como planos, expectativas ou objetivos relativos aos investimentos, negócios, estratégia, concentração geográfica, custos de poupanças, investimentos e políticas de pagamento de dividendos. Estas declarações prospectivas podem incluir também hipóteses sobre futuras condições econômicas e outras condições, como o futuro do petróleo bruto e outros preços, margens de refino e marketing e taxas de câmbio. Estas declarações não são garantias de desempenho futuro, preços, margens, taxas de câmbio ou de outros acontecimentos e estão sujeitas a riscos materiais, incertezas, mudanças e outros fatores que podem estar além do controle da RSB ou podem ser difíceis de prever.

Futuras condições e taxas financeiras, resultados operativos, negócios, estratégia, concentração geográfica, volumes de produção, reservas, investimentos de capital, redução de custos, investimentos e políticas de pagamento de dividendos, bem como futuras condições econômicas e outras condições, como o petróleo futuro e outros preços, margens de refino e taxas de câmbio da RSB, podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações prospectivas. Fatores importantes que podem causar tais diferenças incluem, mas não estão limitados a, óleo, gás e outros preços flutuações, os níveis de oferta e demanda, flutuações cambiais, os resultados de exploração, perfuração e produção, mudanças nas estimativas de reservas, o sucesso na parceria com terceiros, perda de cota de mercado, a concorrência da indústria, riscos ambientais, riscos físicos, os riscos de fazer negócios em países em desenvolvimento, legislativo, fiscal, desenvolvimentos legais e regulamentares, as condições do mercado econômico e financeiro em vários países e regiões, os riscos políticos, guerras e atos de terrorismo, desastres naturais, atrasos ou avanços do projeto e falta de aprovações. À luz do exposto, as declarações prospectivas incluídas neste documento podem não ocorrer.

A RSB não se compromete a atualizar publicamente ou revisar estas declarações prospectivas, mesmo que experiência ou futuras mudanças deixem claro que o desempenho, condições ou acontecimentos explícitos ou implícitos projetados nela não serão realizados.

AGENDA

- Introduction
- R&D in Brazil
- Decarbonization Project

Repsol in the world



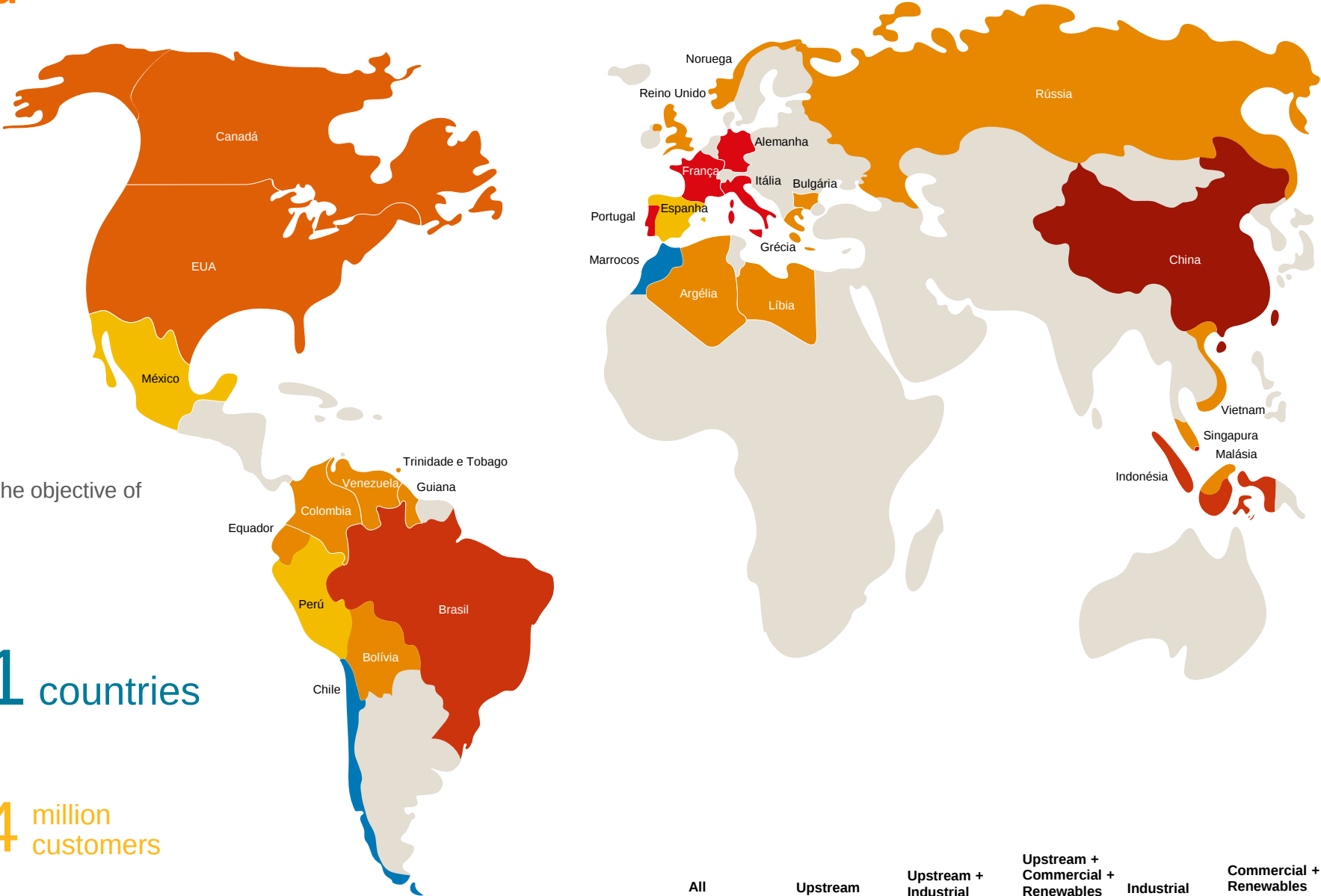
1st company in the industry to declare the objective of zero net emissions by 2050

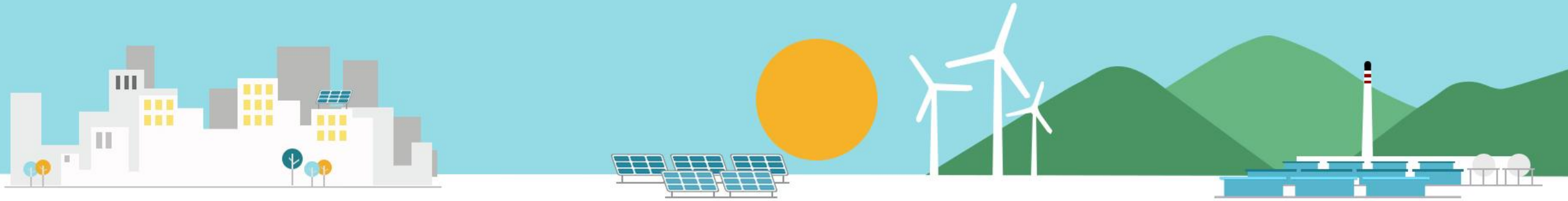
+24,000
employees

31 countries

Distribute products
97 countries

24 million
customers





14 short-term
Upstream projects
with attractive returns

average daily production
650.000
barrels

Natural Gas represents

66%
production

68%
reserves

6 renewable
projects
Spain, Chile and USA



+1,300
electric charging points

4,6mil service stations
Spain, Portugal, Peru and Mexico

7 industrial complexes
Spain, Portugal and Peru

We are Repsol Sinopec Brasil



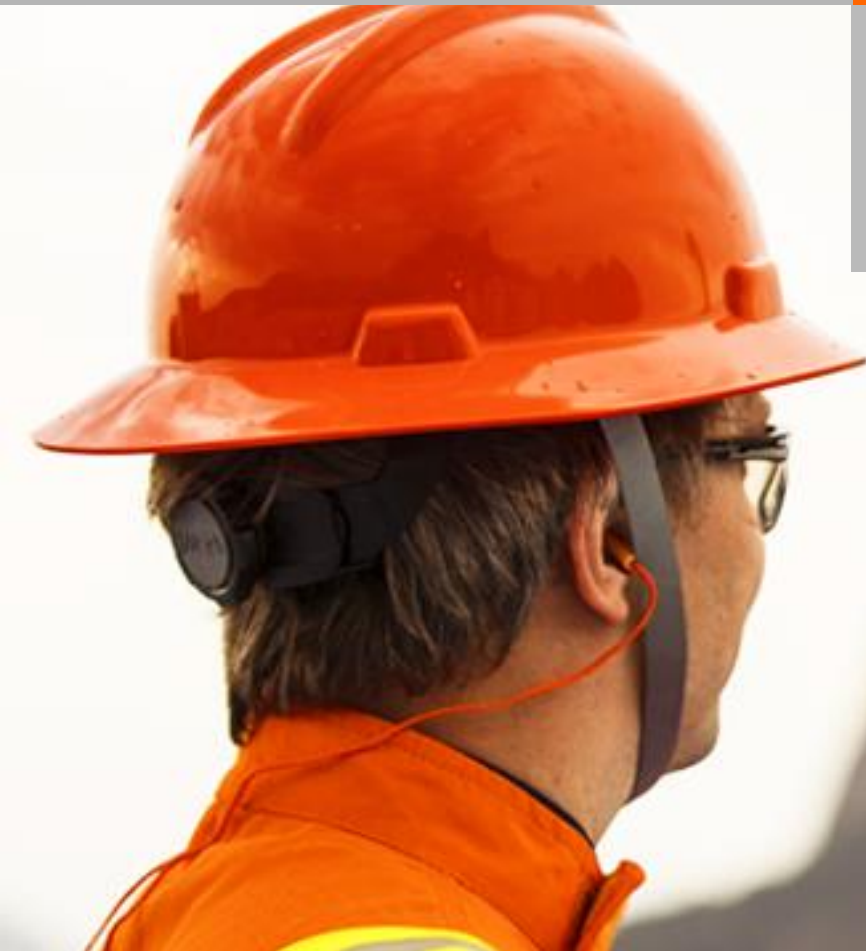
An energy company
focused on E&P

Pioneers in opening the E&P market
in Brazil in 1997

First IOC to perform a Ship-to-
Ship operation in Brazil in 2016

4th largest oil and natural gas
producer in the country

Part of Repsol Group a
company present throughout
the value chain



Mapa de ativos



About Repsol Sinopec Brasil

25 years in **Brazil**

4th O&G producer
in the country

Sapinhoá
Albacora Leste
Lapa

BM-C-33

Project capable of being one of
the main sources of gas supply
in the country



73,7 Kboe/d
Daily production average
2021



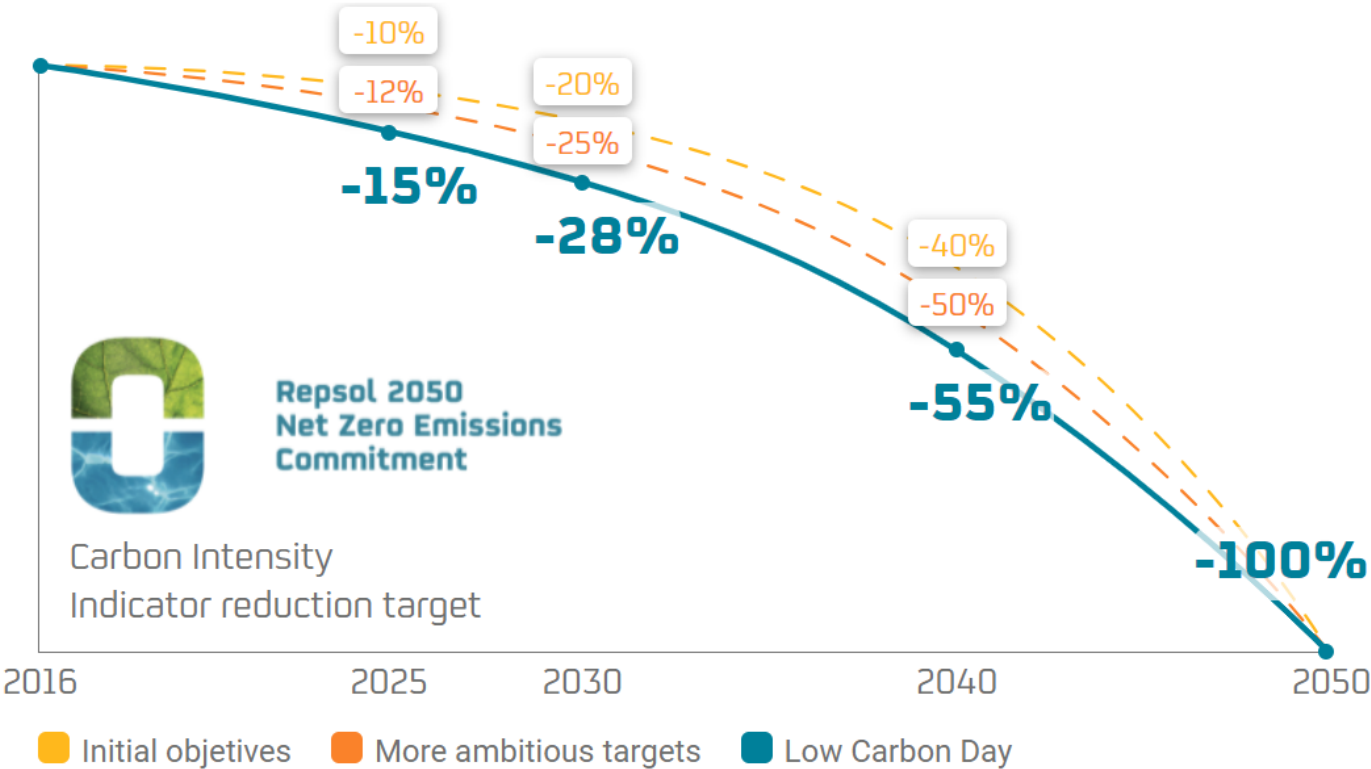
Decarbonization



“We are convinced that we must set more ambitious objectives to fight climate change”

Josu Jon Imaz – Repsol CEO

Repsol path towards decarbonization





Law nº 9.478, de 06/08/1997, established, among others, the responsibility for the National Petroleum Agency (ANP), to stimulate the research activities and the adoption of new technologies by the O&G sector, to develop the local content.

➤ How much do we have?

- 1% of gross production revenue.
- +/- 80 MR\$ to be invested in 2021
- Depends on production, brent and exchange rate R\$/USD.

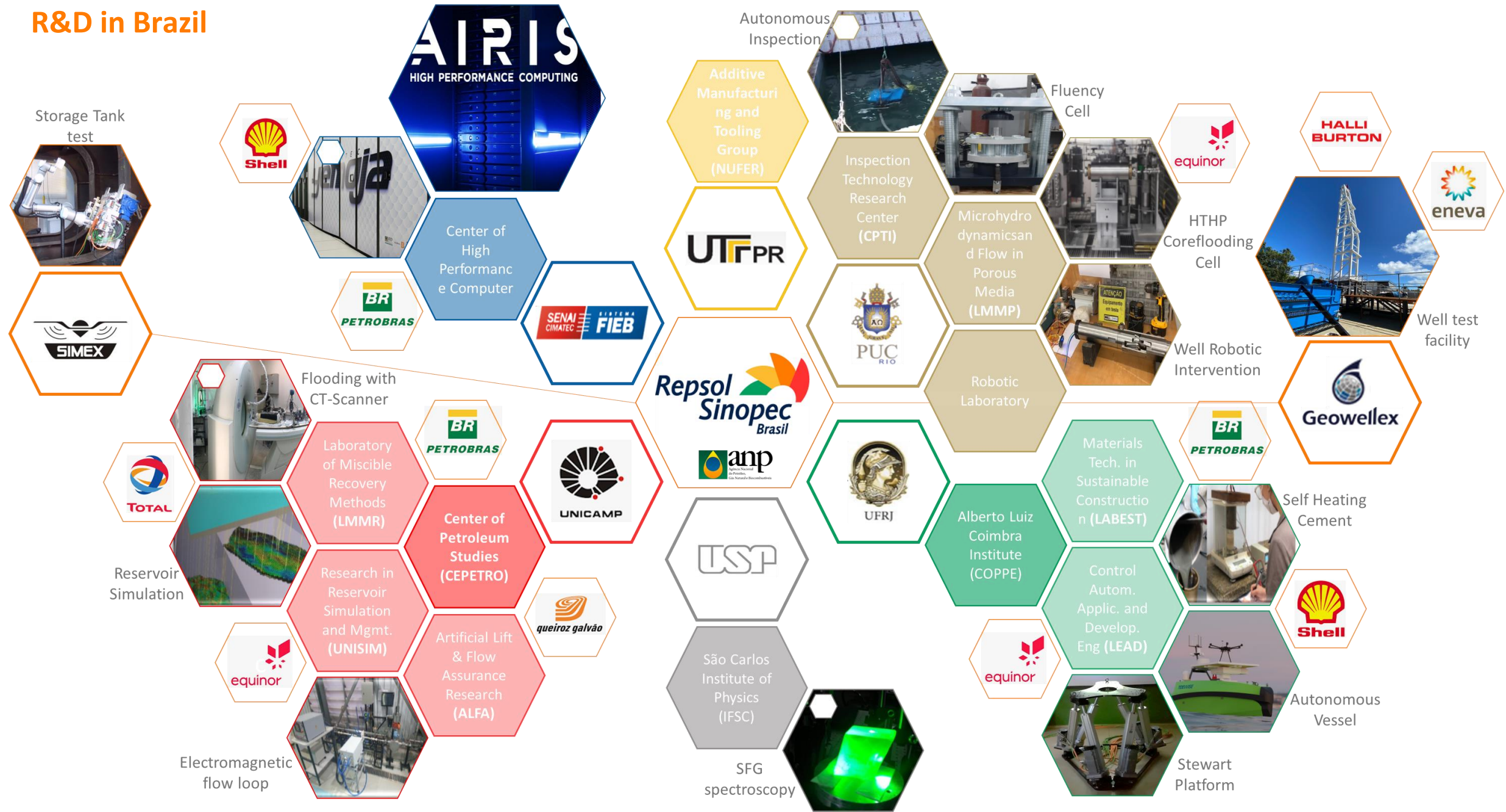
➤ Where do we invest?

- Projects with relatively high intensity of CAPEX/OPEX, executed with Tech companies, universities and research institutes based in Brazil.
- Access to a wide O&G technology ecosystem and market.
- Collaboration with other operators: reduction of risk/investment.

➤ How do we invest?

- According to ANP Regulation.
- Strategic interests of RSB, and its shareholders (confidentiality protection).
- Network innovation model, that promotes a close integration between the operational areas, executors, agencies and other operators.
- Commercial agreements with international services companies to accelerate deployment.

R&D in Brazil



Problem statement

- Operating offshore is **costly, expensive and dangerous**
- Logistics for inspecting and monitoring subsea assets is **labor intensive**
- **RSB is partner in 3 fields with 4 FPSOs in operation** and 1 new FPSO will be in operation in BMC-33
- BMC-33 has also pipeline to shore to be inspected
- **Offshore renewables** must need inspection on subsea cables and structure
- Unmanned surveillance on **decommissioning fields**



Monitoring Offshore Operation

Offshore production is going for inhospitable regions e.g. longer, colder and deeper. Operations to monitor and survey those fields is becoming complex, expensive and risky. Also, survey and monitor the decommissioned fields will become an issue.



Autonomous Subsea Inspection

The operations to monitor and inspect subsea equipment and production systems is costly. The goal is to develop autonomous subsea vehicles and vessel to be resident in the field without the necessity of additional infrastructures and reduce the necessity of support vessels with ROVs.



USIS

Unmanned Subsea Inspection System

Cost Reduction

No needs of support vessels, reduce the CO₂ emissions, no additional infrastructure necessity, flexible and modular to attend large range of operations conditions.



R&D PARTNER: **TIDEWISE**



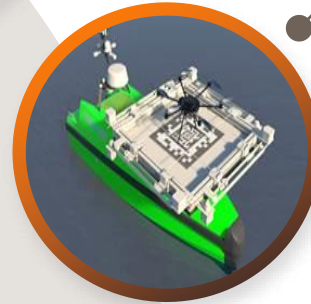
Autonomous Monitoring Improvements

Develop a new system, integrated with remote sensing units (such as satellites and radars) to increase the volume and quality of the collected data resulting in a brand new integrated system.



Beyond the Oil Spill Detection

Develop water sampling capture system and capability to measure offshore wind profile for windfarms.



ARIEL

Autonomous Robot for Identification of Emulsified Liquids and Beyond

Efficiency, quality, speed and cost

Increase the maturity of the technology and add new features for autonomous operations to reduce people on board, cost, risks and increase the efficiency of offshore operations.

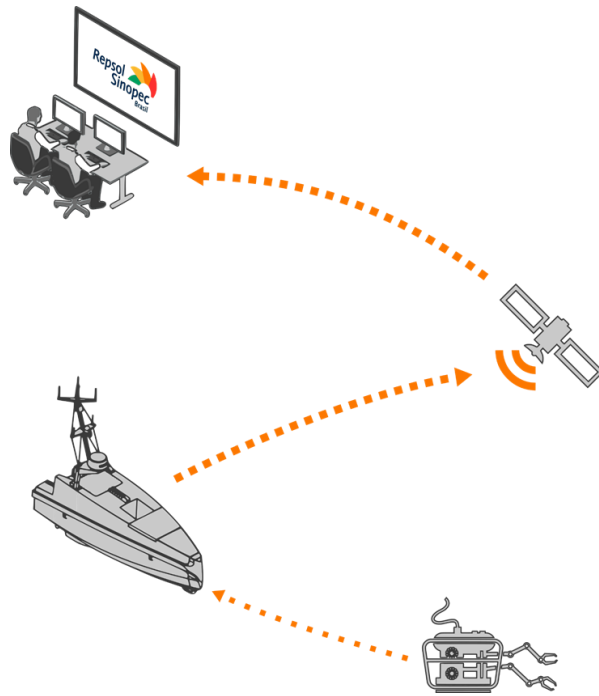


R&D PARTNER: **TIDEWISE**



Business Case

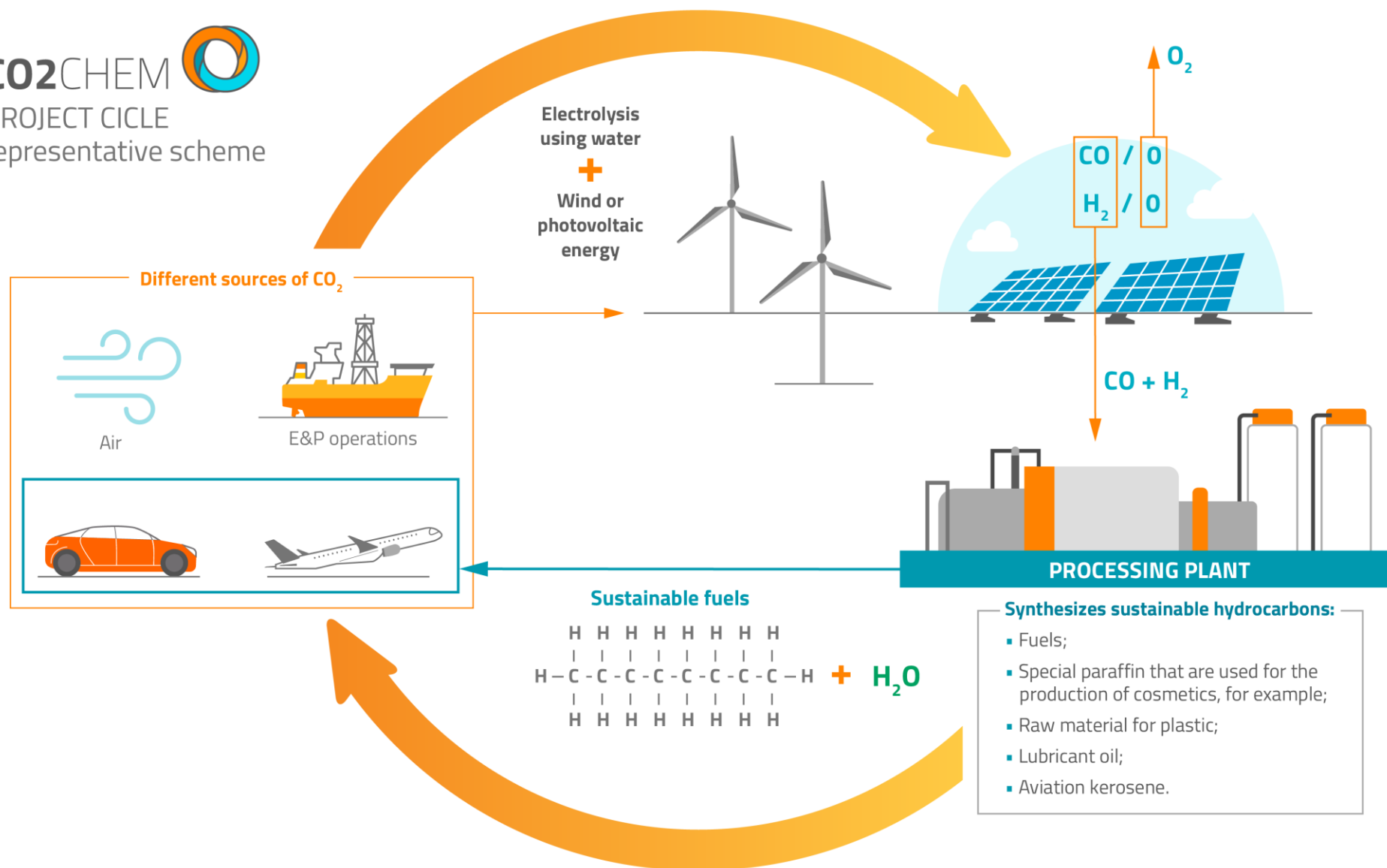
- 80% reduction in monitoring cost
- 95% Reduction in CO² emission



Source: ESA Remote Sensing Exploitation Division, NL

CO2CHEM

PROJECT CICLE
representative scheme



Motivation

- » Increase on **CO₂ emissions** has been directly linked with global warming
- » The energy sector is responsible for just over 75% of global CO₂ emissions and technologies to mitigate it have been extensively investigated at Repsol
- » Reduction of emissions in oil & gas plants (off-shore & onshore) due to the consumption of CO₂ to produce **synthetic fuels and polyolefins** is an alternative
- » One of these alternatives is to use the CO₂ generated in Repsol operations to produce **value added products** and reduce its carbon footprint
- » An **alternative for CO₂ re-injection** in the reservoir in those high CO₂ content assets
- » Opportunity to leverage a **new business model** and also **carbon credits**, becoming a reference in the international carbon market



Muito obrigado!

